

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**CEBOLA**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira

Data: 23 de março de 2009

De acordo com os números do último relatório de acompanhamento da safra de cebola, divulgados na semana passada por este DERAL, a comercialização de cebola no Paraná chegou a 95% do total colhido. Esse total é equivalente a cerca de 122.600 toneladas de bulbos. Segundo estimativas o restante deve ser comercializado até o início do mês de maio.

O preço médio recebido pelos produtores naquela semana foi de R\$10,83 sc/20kg uma redução de 6,7% em relação a semana anterior. Segundo produtores paranaenses a demanda sofreu uma retração nos últimos dias, talvez reflexo da crise global, em contrapartida, a oferta tem se mantido neste período.

Segundo agentes de mercado, a qualidade dos bulbos comercializados é considerada boa. Das regiões produtoras paranaenses, Irati é onde há mais produto para ser comercializado, nas regiões de Curitiba e Ponta Grossa ainda existe o produto armazenado, mas em menor quantidade.

Informações da unidade de Curitiba da CEASA, indicam que do total de bulbos comercializados até o dia 22 deste mês, 53% foram produzidos em lavouras paranaenses e o restante 47% em lavouras catarinenses. Nos próximos meses, a quantidade de cebola vinda da Argentina deve aumentar gradativamente, devido ao final da safra paranaense.

Nos dias 17 e 18 de março foram realizados em São José do Norte no Rio Grande do Sul, o XXI Seminário Nacional de Cebola e o XII Seminário de Cebola do Mercosul. Lá, produtores e técnicos de várias regiões do Brasil, Argentina e Uruguai divulgaram e debateram informações sobre o mercado e a produção de cebola no Brasil e no Mercosul. Maiores informações no site <http://www.cpact.embrapa.br/imprensa/noticias/170309.php>

A estimativa de oferta de cebola para o mês de abril, no Brasil, é de 63.953 toneladas de bulbos, valor 20,8% inferior ao mês de março. Já a estimativa de consumo nacional é de 85 a 90 mil toneladas por mês. Essa lacuna entre oferta e demanda, deverá fazer com que o Brasil importe maior quantidade de cebola da Argentina nos próximos meses, o que pode causar uma elevação nos preços e penalizar o consumidor brasileiro, que deverá gastar mais para ter o produto à mesa.